



JARDIM DE INFÂNCIA
QUEBRANDO
O SILÊNCIO





QUEBRANDO
o SILENCIO

IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA - Ministério da Mulher



CADA UM DE NÓS É ÚNICO E ESPECIAL PARA DEUS. A Bíblia diz que Ele nos ama tanto que formou cada um de nós pensando nos detalhes. Ele nos conhece dos pés à cabeça e somos tão valiosos, que nos cuida desde quando estávamos no ventre de nossa mãe.

Professor(a): Decore uma caixinha (com tampa) para que pareça um cofre de um tesouro. Na parte de dentro, coloque um espelhinho de tal maneira que, ao abrir a caixinha, o espelho reflita o rosto da criança.

Vamos fazer uma atividade que consiste em encontrar um tesouro muito valioso. Na verdade, esse tesouro é o mais valioso de todos. Tem alguma ideia do que possa ser? (Que comentem e mencionem quais são seus próprios tesouros. Continuando, que cada criança abra o cofre e veja qual é o tesouro mais valioso para Jesus).



Desenhe você fazendo algo muito importante para você mesmo. Por exemplo, Cami está brincando com seu cachorrinho Niki; Matheus está aprendendo a tocar violão.

Somos importantes e especiais para Jesus, por isso devemos aprender a nos cuidar.





2º sábado:

**Meu corpo,
meu espaço**

Professor(a), você pode começar essa dinâmica brincando com bolhas de sabão. Será necessário um recipiente com água e detergente, e um canudinho (ou outro acessório de fazer bolhas) para cada criança.

"Sabiam que cada um de nós tem uma bolha pessoal?" Sim! É uma bolha invisível que nos rodeia e serve como nosso escudo pessoal. Agora vamos fazer uma atividade onde cada uma vai formar em seu redor um círculo no chão e marcar o limite de seu espaço pessoal (entregue a cada criança um recipiente com um pouco de lã)."

Uma vez que a criança está dentro de seu círculo, pergunte: **"até onde vai seu limite? Quem impõe esse limite? Esta bolha pode crescer ou diminuir?"** (Explique que esse limite pode crescer ou diminuir segundo o grau de confiança que você tem nas pessoas. **Por exemplo:** Mamãe me dá um beijo de boa noite; o ônibus escolar está cheio e vamos apertados. Também existem momentos em que não gostamos que algumas pessoas entrem em nossa bolha e, como é só nossa e de mais ninguém, podemos escolher quem deixamos entrar e a quem dizemos não quando querem entrar. **Podemos convidar um coleguinha que se aproxime de nosso círculo e, se me sinto confortável, convido-o a entrar.**



Sugestão: Lembre a criança que ela deve dizer não cada vez que a professora lhe pedir para que alguém entre em seu círculo. Pratique grupalmente com as crianças as várias formas de dizer não.





3º sábado:

Conheço e
cuido do meu
corpo

Professor(a): Jesus criou todos nós iguais, com alguns detalhes que nos tornam diferentes (como seu sorriso, seu jeito de falar, seus gostos, etc.), mas com outras características similares aos demais seres humanos, como por exemplo, as partes de nosso corpo. Quem pode nos dizer como se chama esta parte? (Mostre seu braço). E esta?

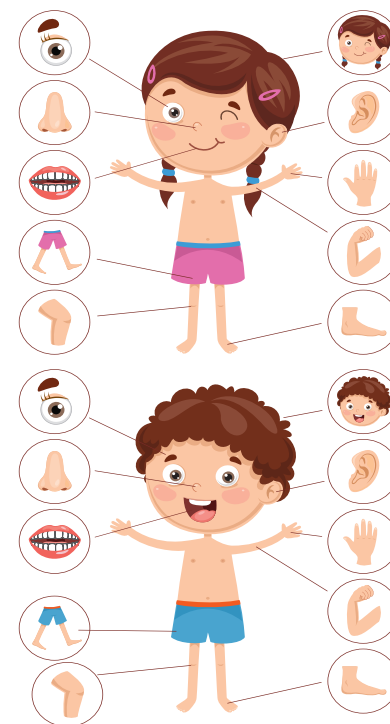
(Aposte para seus olhos e vá apontando as distintas partes de seu corpo). Muito bem! Agora vamos fazer uma atividade para que você se lembre de todas as partes do corpo. É necessário que você providencie duas folhas de cartolina emendadas uma na outra e alguns pincéis ou canetinhas coloridas. Peça um voluntário para que deite sobre a cartolina a fim de que você contorne seu corpo no papel. Faça com cuidado. Pode ser uma menina ou um menino.

VAMOS DESENHAR E PINTAR TODAS AS PARTES DO CORPO? Quem deseja fazer os olhos? E as mãos (coloque todas as partes distintas mencionando seus nomes. Se puder, comece pela cabeça, agregando alguns acessórios como chapéu ou óculos para quebrar o gelo). É importante mencionar as partes íntimas chamando-as pelo nome próprio, não por nomes vulgares. **Ao mencionar as partes íntimas, explique que são partes que ninguém pode tocá-las**, por isso elas estão sempre tampadas com calcinha, cuecas. Se alguém quiser tirar minha roupa interior e me tocar, ainda que seja brincando nesses lugares (mostre na figura desenhada as partes íntimas) tenho que dizer que não quero e contar rapidamente a um adulto de confiança. **Não importa se a pessoa que quis tocar ou olhar é conhecida ou amiga da família, essas partes são minhas e ninguém tem o direito de tocá-las.**

✓ Jesus me criou e quer que eu seja feliz. Ele me deu mãos para brincar, pés para correr, olhos para ver e boca para cantar. Obrigada, Senhor Jesus, por meu corpo!

Nesse desenho, vou pintar somente as partes do corpo que são íntimas e que devo cuidar. Ninguém pode vê-las ou tocá-las.

Eu sei cuidar do meu corpo!





4º sábado:

**Segredos bons,
segredos maus**

Professor(a): Vocês sabiam que existem dois tipos de segredos? Existem os segredos bons e os maus. Tirem alguns minutos para compartilhar segredos bons com os demais.

Os **segredos bons** nos dão alegria e nos fazem contentes. Muitas vezes são para fazer surpresas divertidas a outras pessoas. Não temos que guardá-los por muito tempo e tampouco nos fazem sentir maus ou assustados. **Exemplo:** “Papai vai fazer uma festa de aniversário surpresa para a mamãe”.

Os **segredos maus** são os segredos que nos fazem sentir culpa, tristeza ou dor. Também podem ser ameaças que nos fazem sentir medo. Pode ser que

seja alguém conhecido que nos disse para não falar nada. Igualmente temos que contar rapidamente para um adulto no qual temos confiança para que ele nos possa ajudar. Se tivermos medo ou vergonha, podemos pedir a Jesus que no dê a força para sermos valentes e pedir ajuda. **Exemplo:** *Um vizinho toca nas partes íntimas de uma menina e pede para ela não contar a ninguém porque era só uma brincadeira e que é um segredo só entre os dois.*



✓ **JESUS NOS AMA E QUER QUE SEJAMOS FELIZES**, por isso nos deu família e amigos que também nos amam e





QUEBRANDO
o SILENCIO

IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA - Ministério da Mulher

nos cuidam. Dê a cada criança uma folha de papel e peça que desenhe as pessoas nas quais ela pode confiar em contar seus segredos maus.

PROFESSOR(A): Conte e leia com muita expressividade a seguinte história.

ERA UMA VEZ UMA MENINA CHAMADA LILY. Ela tinha 4 anos e gostava de brincar de bonecas. Também gostava de passear com seu cachorrinho Benji e comer bolo de chocolate (escondido, porque às vezes comia tanto que doía a barriga). Em uma tarde, estava em seu quarto brincando com suas bonecas quando, de repente, ela escutou a campainha da porta tocar. Aproximou-se até a janela para ver quem tocara a campainha e viu que era seu tio João que tinha chegado de surpresa. Lily estava muito feliz! Era seu tio favorito que cada vez que vinha visitá-los trazia presentes. Saiu correndo para abrir a porta com seus pais. Como era uma visita especial, Lily pediu à mamãe que preparasse um bolo de chocolate que ela tanto gostava. Começaram todos a cozinhar, mas viram que faltava creme de chocolate para a cobertura do bolo. Papai e mamãe decidiram ir ao supermercado e enquanto isso, o tio ficou em casa cuidando de Lily. Lily e seu tio começaram a brincar com as almofadas do sofá. Tomaram um chá com as bonecas, desenharam e pintaram, até montaram um quebra-cabeças. Tudo ia muito bem, até que Lily percebeu que seu tio estava muito próximo e bem "carinhoso". Tanto que

já começou a se sentir incomodada. Começou a fazer carícias até nos lugares onde sua mãe tinha ensinado que ninguém deveria tocar. Lily estava muito assustada; seu coraçãozinho começou a bater mais forte e a sentir fortes dores na barriga. Queria dizer ao tio que não queria estar assim, mas por ser seu tio favorito não queria se meter em problemas. De repente, ela se lembrou do que sua mãe lhe havia ensinado cada vez que ela sentisse medo: "Podia orar e falar com Jesus, que sempre Ele a escutaria". **Rapidamente fez uma oração em sua mente: "Jesus, ajuda-me a ser valente". Quando terminou de orar, Lily disse ao seu tio: "Não quero! Me solta!" E saiu correndo da sala, trancando-se no quarto até seus pais voltarem.**

Lily se sentiu tão mal que quando o bolo ficou pronto ela não tinha nem vontade de comer; estava muito triste e não entendia bem o que tinha acontecido. A mãe chamou por Lily várias vezes e como a pequena não queria sair do quarto, percebeu que algo estava acontecendo. Sua mãe lhe deu um abraço bem forte e a fez lembrar que ela era uma pessoa muito importante e queria vê-la sempre feliz. Lily não aguentou e contou tudo o que havia acontecido para sua mãe. A mãe a escutou e explicou que ela não tinha culpa de nada o que havia acontecido; disse que foi uma menina muito valente em ter cuidado do seu corpo



e, sobretudo, porque foi corajosa em falar com a mamãe e lhe pedir ajuda.

Professor(a): Depois de contar a história, repasse com as crianças os pontos mais importantes (dizer não, afastar-se, falar para alguém, entender que não é sua culpa).

NÃO

Atividade: Pinte com suas cores preferidas a palavra NÃO. Se desejar, preen-





Igreja Adventista do Sétimo Dia
MINISTÉRIO DA MULHER

Produzido por: União Argentina | **Atividades elaboradas por** Lizzie Caviglione - Licenciada em Psicologia | **Coordenação:** Solange Aduviri
- Líder do Ministério da Mulher União Argentina | **Tradução -** Talita S. C. Chinchay | **Adaptação e correção:** Paula Albino | **Diagramação:**
Jonatas Corrêa | **Coordenação geral:** Analu Zahn

